

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	327	1.3%	-5.4%	-5.4%
PSI 20	4,857	1.6%	-8.6%	-8.6%
IBEX 35	8,895	0.8%	-6.8%	-6.8%
CAC 40	4,476	1.19%	-3.5%	-3.5%
DAX 30	10,288	1.6%	-4.2%	-4.2%
FTSE 100	6,285	0.2%	0.7%	-5.4%
Dow Jones	17,938	0.1%	2.9%	-2.5%
S&P 500	2,112	0.1%	3.3%	-2.2%
Nasdaq	4,962	-0.1%	-0.9%	-6.2%
Russell	1,180	0.3%	3.9%	-1.6%
NIKKEI 225*	16,831	0.9%	-11.6%	-7.3%
MSCI EM	836	1.5%	5.3%	-0.3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	50.4	1.3%	36.0%	28.7%
CRB	192.4	0.61%	9.2%	3.4%
EURO/USD	1.135	-0.25%	4.4%	-
Eur 3m Dep*	-0.245	0.0	-16.0	-
OT 10Y*	3.119	-7.6	60.3	-
Bund 10Y*	0.050	-3.6	-57.9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

BCE amigo das utilities

A valorização do euro face ao dólar marca o arranque tímido das praças europeias, ainda que a performance das importações chinesas acabe por ser benéfico para o velho continente. O setor de *utilities* apresentava-se como o mais animado, impulsionado pelo início do programa de compra de obrigações *corporate* por parte do BCE, uma vez que algumas empresas de referência do setor são elegíveis.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	BCP 15.4%	BCP 15.4%	Eog Resources 5.1%
	Navigator Co Sa/ 2.3%	Banca Pop Milano 7.6%	Concho Resources 4.8%
	Jerónimo Martins 1.4%	Banco Popolare S 6.1%	Marathon Oil 4.7%
	Mota Engil Sgps -2.0%	Vivendi -1.7%	Tripadvisor Inc -4.0%
-	Corticeira Amori -2.4%	Nn Group -2.1%	Alexion Pharm -10.9%
	Pharol Sgps Sa -8.1%	Banco Popular -2.9%	Biogen Inc -12.8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP não equaciona nenhum aumento de capital

EDP Brasil com aumento de capital subscrito em 98%

EDP vende € 73 milhões do défice tarifário em Portugal

Europa

Sainsbury com baixa de preços para competir com Aldi e Lidl

Wirecard - Projeções da Verifone castigam empresas de meio de pagamento

WH Smith com estagnação de receitas comparáveis no 3º trimestre

Iliad, Swisscom e Digicel apresentaram propostas para ativos italianos de telecomunicações da VimpelCom Hutchison

Vodafone - SKY Network confirma discussões para possível combinação de negócios

Tesco pode alienar Kipa na Turquia e Giraffe no Reino Unido

E.ON/ RWE - Compras do BCE anima *utilities*

Santander corta taxas de *buy-to-Let loans* no Reino Unido

Vendas de carros na China crescem 11,4% em maio

EUA

Valeant Pharmaceuticals corta *outlook* e mostra projeções decepcionantes

Alexion: medicamento responsável pela quase totalidade das receitas falha objetivos

Verizon com proposta de \$3 mil milhões pelos ativos da Yahoo!

Ralph Lauren projeta queda das receitas anuais no seu Dia do Investidor

Teva anuncia paragem temporária de produção na Godollo

Hertz: Carl Icahn volta a aumentar participação na empresa

Exelon procura estender período de exploração de parque nuclear

Indicadores

Produção Industrial no Reino Unido apresentou a maior expansão mensal em 4 anos

Importações chinesas trazem ótimos ventos para mercado europeu

Balança Comercial do Japão com excedente inferior ao previsto

Economia do Japão expandiu-se 0,5% no 1º trimestre

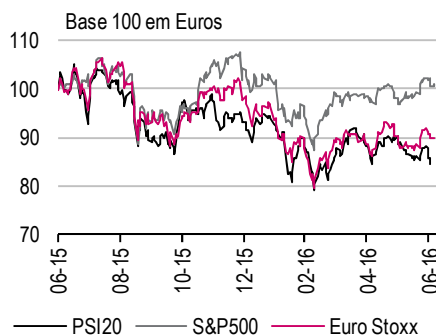
Outras Notícias

Banco Mundial cortou as projeções de crescimento para a economia mundial

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48.49	1.2%	-8.9%
IBEX35	88.88	0.8%	-7.1%
FTSE100 (2)	62.81	0.1%	0.5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias revestiram-se de otimismo na última terça-feira, com os setores energético e automóvel a liderarem os ganhos a nível global. O BCP, que vinha sendo muito castigado e até chegou a perder mais de 5% pouco após a abertura, desta feita liderou os ganhos nacionais e europeus (Univero Stoxx 600), ao valorizar mais de 15% apenas no dia de hoje, apagando as quedas das duas sessões anteriores. As expectativas de que a Fed retarde a subida de juros estão a animar os investidores, levando-os a deixar para segundo plano a votação em torno do Brexit e as legislativas em Espanha, eventos marcados para 23 e 26 de junho, respetivamente. O sentimento saiu reforçado depois de ontem a presidente da Fed ter reiterado a intenção de aumentar os juros de forma gradual e dos traders estarem a atribuir menor probabilidade de subida da taxa de referência norte-americana antes de setembro. Já esta manhã foi divulgado que a economia da Zona Euro cresceu 0,6% no 1º trimestre, acima do que o mercado aguardava, o que deu um impulso adicional. O aumento do consumo é um sinal de confiança dos consumidores na região. O índice **Stoxx 600** avançou 1,1% (346,25), o **DAX** ganhou 1,6% (10287,68), o **CAC** subiu 1,2% (4475,86), o **FTSE** acumulou 0,2% (6284,53) e o **IBEX** valorizou 0,8% (8894,3).

Portugal. O **PSI20** subiu 1,6% para os 4857,44 pontos, com 10 títulos em alta. O **volume** foi normal, transacionando-se 1175,2 milhões de ações. Pela positiva destacou-se o **BCP**, a subir 15,4% para os € 0,0255, liderando os ganhos percentuais, seguida da **Navigator Company** (+2,3% para os € 2,892) e da **Jerónimo Martins** (+1,4% para os € 14,615). A **Pharol** liderou as perdas percentuais (-8,1% para os € 0,136), seguida da Corticeira Amorim (-2,4% para os € 7,215) e da **Mota Engil** (-2% para os € 1,668).

EUA. **Dow Jones** +0,1% (17.938,28), **S&P 500** +0,1% (2.112,13), **Nasdaq 100** -0,2% (4.513,087). Os setores que encerraram mais positivos foram Energy (+2,14%) e Telecom Services (+1,5%), enquanto Health Care (-0,67%), Financials (-0,29%) e Utilities (-0,17%) ficaram no vermelho. O volume da NYSE situou-se nos 815 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (909 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,8 vezes.

Ásia (hoje): **Nikkei** (+0,9%); **Hang Seng** (-0,1%); **Shanghai Comp** (-0,3%)

Portugal

BCP não equaciona nenhum aumento de capital

O BCP (cap. € 1,5 mil milhões, +2,7% para os € 0,0262) não equaciona nenhum aumento de capital relacionado com o Novo Banco, afirmou Nuno Amado em entrevista à Reuters. Adicionalmente afirmou que a análise da venda do Novo Banco prende-se apenas pela sua dimensão relativa no sistema.

EDP Brasil com aumento de capital subscrito em 98%

Os resultados do aumento de capital da EDP Brasil, detida em 51% pela EDP (cap. € 11 mil milhões, +0,3% para os € 3,005), ditaram a subscrição em 98,4% do montante total aprovado. Durante o período de exercício de direito de preferência foram subscritas 128.312.172 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$11,5/ ação, totalizando R\$1,475 mil milhões. A EDP subscreveu a proporção da sua participação no capital social da EDPB.

EDP vende € 73 milhões do défice tarifário em Portugal

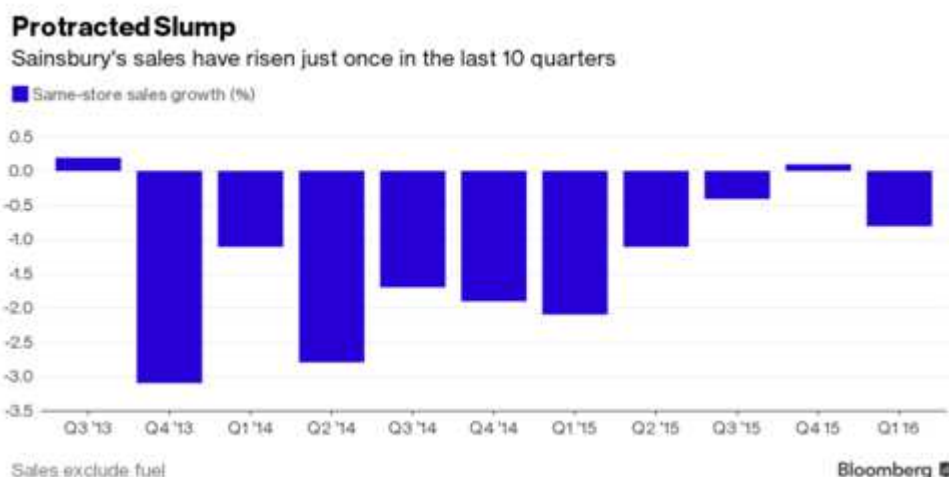
A EDP Serviço Universal, detida a 100% pela EDP, acordou a venda de € 73 milhões do défice tarifário de 2015, relativo ao sobrecusto com a produção em regime especial.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Sainsbury com baixa de preços para competir com Aldi e Lidl

A Sainsbury (cap. £ 4,7 mil milhões, -0,4% para os £ 2,458) aproveitou o corte nos preços para superar as estimativas de mercado quanto às receitas no 1º trimestre. As vendas comparáveis contraíram 0,8% quando o mercado descontava uma queda de 1,7%. As receitas de vestuário cresceram 5%. De forma a competir com os grandes descontos praticados pelo Lidl e Aldi, a Sainsbury simplificou o processo de *pricing*, deixando de lado promoções complexas e aplicando baixos preços todos os dias em produtos como ovos, carne de frango e queijo. O CEO Mike Coupe adiantou que o cenário de deflação nos produtos alimentares tem impactado nas receitas da empresa e no poder de *pricing*, ainda que tenha admitido um bom início de ano para a Sainsbury. A percentagem de clientes a participarem nas campanhas promocionais caiu de 30% para 23%.



Empresas de meios de pagamento eletrônico castigadas por corte de projeções da Verifone

A Verifone reviu em baixa as suas projeções de resultados anuais, estimando agora que o EPS fique pelos \$1,85, muito aquém dos \$ 2,21 a \$2,24 que tinha apontado a 10 de março e dos \$2,23 que os analistas estimavam neste momento. As receitas líquidas ajustadas devem situar-se em torno dos \$2,1 mil milhões, não conseguindo sequer atingir o limite inferior do anterior intervalo de previsão (\$2,15 mil milhões-\$2,17 mil milhões) e falhando os \$2,16 mil milhões esperados pelo mercado. O 3º trimestre deve ficar aquém do incorporado pelo mercado, com o EPS nos \$0,40 (analistas estavam a apontar \$0,59) e as receitas nos \$515 milhões (consenso apontava \$550,8 milhões). A Verifone referiu que dificuldades na dinâmica de mercado vão obrigar a ações de mitigação, incluindo reestruturação e revisão de negócios menos rentáveis. São notas que afetam o setor e que se estão por isso a refletir noutras empresas de meios de pagamento eletrônico como as europeias Wirecard cap. € 4,7 mil milhões, -2,3% para os € 37,85) e Ingenico (cap. € 6,3 mil milhões, -4,2% para os € 104). A Verifone sugeriu inclusivamente que o abrandamento do mercado chinês está a contagiar os comerciantes, que desta forma restringem os *upgrades*, ao mesmo tempo que a concorrência e competitividade dos preços aumentou, o que tem naturalmente efeito negativo sobre as margens.

WH Smith com estagnação de receitas comparáveis no 3º trimestre

A WH Smith (cap. £ 1,9 mil milhões, -3,2% para os £ 16,84), rede britânica de postos de venda de jornais e revistas em pontos como aeroportos e estações ferroviária, reportou um incremento de 2% das receitas no 3º trimestre fiscal. Em termos comparáveis, as receitas estagnaram. As vendas comparáveis no segmento de viagens cresceram 3%, em linha com o esperado, sendo que nos postos localizados nas principais ruas comerciais contraíram 3%. Adicionalmente, a empresa manteve-se confiante nas metas anuais.

Iliad, Swisscom e Digicel apresentaram propostas para ativos italianos de telecomunicações da VimpelCom Hutchison

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes com conhecimento na matéria, Iliad (cap. € 11,2 mil milhões, -1,2% para os € 189,95), Swisscom (cap. Sfr 24,6 mil milhões, -0,4% para os Sfr 475) e Digicel apresentaram propostas preliminares para a compra de ativos italianos de telecomunicações da VimpelCom e da Hutchison. A confirmar-se o interesse é uma questão que pode ajudar a VimpelCom e da Hutchison a obterem aprovação regulatória para a fusão do seu negócio wireless em Itália. As frequências *wireless* e cerca de 5.000 torres permitiriam ao vencedor do leilão criar uma nova operadora móvel no país, o que daria mais conforto ao regulador para aprovar o negócio, pois as preocupações com concorrência e preços diminuiriam.

Vodafone: SKY Network confirma discussões para possível combinação de negócios na Nova

Zelândia

A Sky Network confirmou estar em conversações com a Vodafone (cap. £ 61,1 mil milhões, -0,5% para os £ 2,301) para uma potencial transação que envolve a combinação de negócios de ambas as empresas na Nova Zelândia. Até à data não existe nenhuma decisão tomada.

Tesco pode alienar Kipa na Turquia e Giraffe no Reino Unido

De acordo com a Sky News, a Tesco (cap. £ 12,9 mil milhões, +0,7% para os £ 1,579) deverá anunciar a venda da sua cadeia Kipa na Turquia e a de restaurantes Giraffe no Reino Unido. A retalhista britânica não quis tecer comentários.

Setor Utilities: BCE inicia hoje compra de *corporate bonds*

O BCE inicia hoje a compra de *corporate bonds*, com algumas *utilities* de referência a terem as suas obrigações de dívida elegíveis para o plano de compra de ativos do Banco Central. É um dado que tem impacto positivo na sua evolução, pois potencia a redução dos custos da dívida, podendo inclusivamente ser aproveitado para a extensão da maturidade, a exemplo que fez recentemente a EDP, que, tal como a REN, também tem obrigações elegíveis. No exterior o efeito é sentido em cotadas como as germânicas E.On (cap. € 18,8 mil milhões, +3,7% para os € 9,392) e RWE (cap. € 8 mil milhões, +3% para os € 13,295) e a francesa Engie (cap. € 34,7 mil milhões, +2,2% para € 14,255)

Santander corta taxas de *buy-to-Let loans* no Reino Unido

O Santander (cap. € 59,2 mil milhões, -1% para os € 4,099) está a reduzir as taxas para empréstimos destinados à aquisição de bens de investimento, ou seja, aquisição de bens para futura venda. O objetivo é continuar a dar suporte aos proprietários depois da aplicação de uma taxa de 3% a este tipo de empréstimos desde abril. A taxa de reserva de £ 495 foi removida em alguns empréstimos. As reduções podem chegar aos 0,15% para financiamentos com *loan-to-value* entre 60% a 70%.

Vendas de carros na China crescem 11,4% em maio

De acordo com dados da Associação de Automóveis Ligeiros, as vendas de carros na China aumentaram 11,4% em maio. Desde o início do ano já foram vendidos 9,12 milhões de veículos, mercado onde o grupo Volkswagen (cap. € 68,5 mil milhões, -0,6% para os € 132,85), BMW (cap. € 47,9 mil milhões, inalterado nos € 73,82) e Daimler (cap. € 63,9 mil milhões, -0,6% para os € 59,76) marcam presença.

Bollre destaca dividendo

A Bollre está hoje, 8 de junho, a destacar um dividendo de € 0,04 por ação, ao que corresponde uma dividend yield de 1,2% considerando a cotação de fecho de 7 de junho. É natural que a cotação venha a corrigir no montante do dividendo na sessão de hoje, uma vez que transaciona sem direito ao dividendo.

*cap – capitalização bolsista

EUA**Valeant Pharmaceuticals corta *outlook* e mostra projeções decepcionantes**

A Valeant Pharmaceuticals International reviu em baixa a sua projeção de lucros para 2016, com o novo CEO Joseph Papa a tentar inverter a trajetória da farmacêutica. Os resultados excluindo

extraordinários devem ficar entre \$6,60 e \$7 por ação (vs. \$8,50 a \$9,50 previstos em março, ainda sob o comando do ex-CEO Michael Pearson). É uma desilusão para o mercado, que incorporava estimativas dos analistas de \$ 8,49 por ação, tal como os resultados do 1º trimestre fiscal, que ficaram pelos \$1,27/ação (antecipava-se \$1,37/ação), a refletir, em parte, o impacto da perturbação significativa da reorganização. As receitas de \$2,37 mil milhões vieram em linha com o esperado, mas a projeção de receitas anuais entre 9,9 e 10,1 mil milhões de dólares nem na melhor das hipóteses consegue atingir o que se esperava (\$10,91 mil milhões) e é francamente inferior aos 11 a 11,2 mil milhões antecipados anteriormente pela própria empresa. O EBITDA anual deve ficar pelos \$4.80 mil milhões a \$4,95 mil milhões (mercado incorporava \$5,33 mil milhões). De realçar que no final do mês passado a Valeant terá sido alvo de uma aproximação por parte da Takeda Pharmaceutical e da empresa de investimento TPG, segundo avançou na altura o WSJ, e que terá sido rejeitada, pelo que o board tem um trabalho árduo pela frente para convencer os acionistas de que consegue revitalizar o negócio.

Alexion: medicamento responsável pela quase totalidade das suas receitas falha objetivos

A Alexion Pharmaceuticals, biofarmacêutica especializada em medicamentos para doenças raras, anunciou que o tratamento para doenças neuromusculares, Soliris, não atingiu os objetivos que se esperava. Na 3ª fase do estudo clínico, os pacientes não apresentam alterações significativas nas suas atividades diárias. Trata-se de uma nota com impacto significativo na Alexion, uma vez que o Soliris, que foi aprovado nos EUA para tratar outras duas doenças, gerou \$2,59 mil milhões em vendas para a Alexion no ano passado, ou seja, a quase totalidade das suas receitas. A Alexion pretende apresentar os resultados completos do estudo a 7 de julho, no Congresso Internacional de Doenças Neuromusculares em Toronto.

Verizon com proposta de \$3 mil milhões pelos ativos da Yahoo!

O *Wall Street Journal* noticia que a Verizon irá fazer uma proposta de \$3 mil milhões pelos ativos *core* da Yahoo!, naquela que é a segunda ronda de propostas. De acordo com fontes próximas do caso, a Berkshire Hathaway também poderá apresentar uma proposta. A Yahoo! já recebeu mais de 10 ofertas num intervalo entre os \$4 mil milhões e os \$8 mil milhões.

Ralph Lauren projeta queda das receitas anuais no seu Dia do Investidor

A Ralph Lauren, em Dia do Investidor, anunciou o encerramento de lojas de forma a retomar o crescimento das receitas e criar valor aos acionistas. Os custos de reestruturação ascenderão a \$400 milhões no ano fiscal de 2017. A retalhista de vestuário projeta uma quebra das receitas anuais (terminado em março de 2017) entre os 1% e os 3% (vs. -4% esperados pelos analistas) e pretende com este plano restaurar a sua rentabilidade operacional, num segmento que tem sido afetado por um abrandamento da procura nos EUA. Espera-se que estas ações gerem uma poupança anual entre os \$180 milhões e os \$200 milhões. Para o 1º trimestre fiscal a empresa antecipa uma queda homóloga entre os 110bp e os 160bp da margem operacional, sendo que numa base anual a rúbrica andará por volta dos 10% (poupanças de custos serão mitigados pelo crescimento das despesas com novas lojas).

Teva anuncia paragem temporária de produção na Godollo

A Teva anunciou que parou temporariamente a produção na fábrica Godollo, revelando que tal foi efetuado por precaução. O objetivo é avaliar e dar resposta às observações do FDA sobre práticas de trabalho.

Hertz: Carl Icahn volta a aumentar participação na empresa

O ativista bilionário Carl Icahn aumentou a sua participação na Hertz, comprando 983.929 ações por um preço médio de \$9,92 cada, passando a deter 15,24% de participação na empresa de aluguer automóvel. Segundo dados da Bloomberg, a 31 de março, Icahn detinha 15% da Hertz.

Exelon procura estender período de exploração de parque nuclear

A *utility* Exelon irá procurar estender o período de exploração de um parque nuclear por mais 20 anos, de acordo com fontes próximas do caso. Os pedidos acabam por ser cruciais para a indústria nuclear norte-americana, à medida que alguns operadores, incluindo a Exelon, anunciaram a retirada das operações devido à fraca rentabilidade (impactado pelo baixo preço do gás natural e pela utilização das energias renováveis).

Zillow revisto em alta pelo Barclays

O Barclays reviu em alta as ações do Zillow, de *underweight* para *equalweight*, elevando o preço-alvo de \$20 para \$32 por ação, um *price-target* ligeiramente acima da média de consenso (\$31,25/ação).

Vendas Comparáveis EUA: Johnson Redbook estima crescimento homólogo de 0,6% nas últimas 4 semanas

De acordo com as estimativas da Johnson Redbook, fornecedor independente de análises estatísticas nos EUA, as Vendas a Retalho nos Estados Unidos terão crescido 0,6% em termos homólogos nas quatro semanas terminadas a 4 de junho, havendo um recuo de 1% face ao mês antecedente. A Johnson Redbook estima que em junho haja um aumento homólogo de 0,8% mas uma descida de 0,8% em relação às quatro semanas anteriores.

Indicadores

A **Produção Industrial no Reino Unido** apresentou a maior expansão mensal em 4 anos no mês de abril, beneficiada pelo setor manufatureiro. Em termos sequenciais o *output* aumentou 2% quando o mercado antevia uma estagnação da rubrica. Em termos homólogos assistiu-se a uma expansão de 1,6% (mercado projetava uma queda de 0,4%). As fábricas aumentaram a sua produção em 2,3% em abril, impulsionadas pelas exportações do setor farmacêutico. Há também a destacar o aumento da procura doméstica no que toca ao setor automóvel e um aumento em 3,9% no setor energético (eletricidade e gás).

	April 2016	March 2016	Feb. 2016	Jan. 2016	Dec. 2015	Nov. 2015	Oct. 2015
	----- Monthly % changes -----						
Industrial	2.0%	0.3%	-0.2%	0.6%	-1.1%	-0.8%	0.2%
Manufacturing	2.3%	0.1%	-0.9%	0.5%	-0.3%	-0.3%	-0.4%
Mining & Quarrying	-0.3%	-0.4%	3.5%	-1.3%	-3.9%	-1.5%	1.3%
Elec, Gas, Steam & AC	3.9%	3.3%	-0.1%	4.6%	-5.7%	-3.3%	1.1%
Water Supply, Sewerage	1.0%	0.2%	-0.2%	1.3%	1.7%	-0.1%	1.8%
Oil & Gas	-1.3%	-0.1%	5.1%	-1.3%	-4.2%	-1.5%	1.3%

Varição sequencial da Produção Industrial

Importações chinesas trazem ótimos ventos para mercado europeu

A Balança Comercial da China apresentou um excedente de \$ 49,98 mil milhões em maio (sem ajustamento sazonal), ampliando assim o saldo positivo face ao registado em abril (\$ 45,56 mil milhões). Ainda que o *superavit* tenha sido menor que o previsto (\$55,7 mil milhões), há a registar que as importações descenderam apenas 0,4% face a igual período de 2015, quando o mercado esperava uma quebra de 6,8%, o que são ótimas notícias para o mercado europeu, pois as cotadas do velho continente têm naquele país asiático um dos principais destinos de exportações e crescimento, com forte presença de empresas do setor Automóvel e do de Recursos Naturais. As exportações recuaram 4,1%, praticamente em linha com o estimado (-4%).

Balança Comercial do Japão com excedente inferior ao previsto

Balança Comercial do Japão registou um excedente de 697,1 mil milhões de ienes em abril, um valor inferior ao esperado (919 mil milhões de ienes), e representando uma melhoria face aos 927,2 mil milhões de ienes de *superavit* registados em março.

A **economia do Japão** expandiu-se 0,5% no 1º trimestre, em linha com o esperado, ao que corresponde uma taxa anualizada de 1,9%. O Consumo privado aumentou 0,6% (analistas previam 0,5%) e foi um dos motores.

Remunerações nos EUA crescem acima da produtividade e fazem subir custos unitários de trabalho

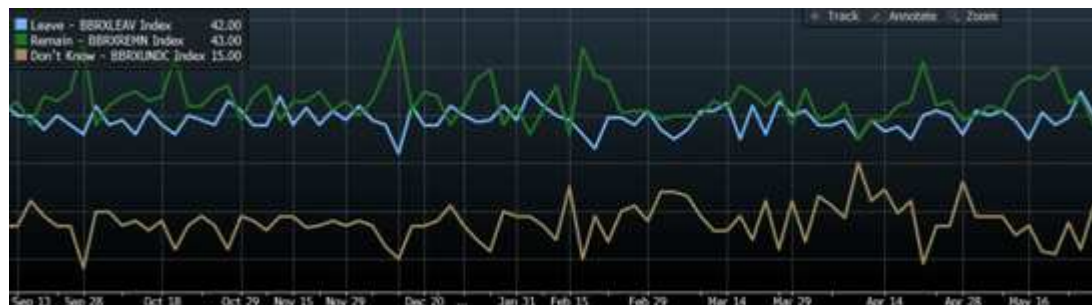
Os Custos Unitários de Trabalho nos EUA registaram uma subida homóloga de 3% no 1º trimestre de 2016, aumentando 4,5% (taxa anualizada) face aos últimos três meses do ano passado. A justificar esteve um aumento sequencial de 4,2% nas compensações e de 3,9% nas remunerações (por hora), enquanto o output subiu apenas 0,9% e o número de horas trabalhadas aumentou apenas 1,5%. Os dados, que excluem o setor primário, mostram que as remunerações cresceram a um ritmo superior à produtividade, o que fez elevar os custos unitários, ou seja, uma pressão adicional a nível operacional.

Outras Notícias

























O **Banco Mundial** cortou as projeções de crescimento para a economia mundial em 2016 de 2,9% (previsão de janeiro) para 2,4% devido aos baixos preços das *commodities*, a uma menor procura por procura das economias desenvolvidas e a fracos fluxos comerciais e de capitais. As economias emergentes responsáveis pela maioria das exportações de matérias-primas acabam por absorver metade do corte na projeção da instituição (estas economias devem crescer 0,4% vs. 1,2% anteriormente previstos). O Banco Mundial reviu em baixa as projeções de crescimento nos EUA devido ao declínio do investimento no setor energético e à queda das exportações. Economia norte-americana deverá crescer 1,9% (vs. 2,7% anteriormente previstos) e a Zona Euro 1,6% em 2016.

Brexit , sim ou não?

De acordo com os dados da Bloomberg a saída do Reino Unido da União Europeia está hoje com 42% dos votos favoráveis, enquanto a permanência acolhe apenas 43%. O referendo está marcado para 23 de junho, processo conhecido como *Brexit*.





















Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 6jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Aprovado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos